

Desempenho do inhame São Tomé em diferentes práticas de cultivo

Oséias Rosário Santos¹; Cristhian Joner¹; Daniel Guibson R da Silva¹; Luciano Reis Venturoso¹; Lenita Aparecida Conus Venturoso¹

¹IFRO – Instituto Federal de Rondônia *Campus* Ariquemes. Rod. RO 257, Km 13, Zona Rural, CEP.: 76.870-970, Ariquemes - RO, soseias936@gmail.com, jonerc9@gmail.com, danielguibson7@gmail.com, luciano.venturoso@ifro.edu.br, lenita.conus@ifro.edu.br

RESUMO

O inhame (*Dioscorea* spp.), alimento básico das populações de muitos países tropicais, vem despontando como a quarta cultura de tubérculos e raízes mais importantes do mundo, atrás da batata, mandioca e batata-doce. A produtividade tem variado de acordo com a espécie, apresentando potencial de 25 ton.ha⁻¹. Neste contexto, o presente trabalho objetivou avaliar o desempenho do inhame São Tomé (*Dioscorea alata* L.) submetido ao cultivo em diferentes práticas de manejo. A pesquisa foi realizada na área experimental do IFRO, Campus Ariquemes. Adotou-se o delineamento de blocos casualizados com cinco repetições. Foram utilizadas as seguintes práticas de cultivo: mulching implantado com lona plástica; capina; herbicida em pré-emergência e a testemunha. A cultura foi plantada em leiras, sendo que cada leira representou um bloco, o qual continha parcelas de 5m de comprimento. Foram analisados caracteres vegetativos e reprodutivos da cultura. Observou-se para a população de plantas.ha⁻¹ semelhança entre as práticas do mulching, capina e na testemunha, as quais apresentaram quantidade de plantas superiores ao uso do herbicida. Tanto para o número médio de túberas, quanto para a produtividade, foi verificada superioridade para o inhame cultivado com a utilização do mulching e da capina. A utilização do herbicida, ainda que inferior a estes, apresentou resultados superiores à testemunha. Vale ressaltar a elevada diferença observada na produtividade da cultura, a qual foi de apenas 3,1 ton.ha⁻¹ na testemunha, 9,6 ton com o uso do herbicida, 43,3 ton na capina e 49,1 ton.ha⁻¹ com a utilização do mulching. Um incremento de mais de 1400% quando se compara a prática do mulching com o tratamento testemunha. O uso do mulching e da capina proporcionaram ainda, maiores valores de massa de túberas. O inhame foi colhido, em média, com 226,8 dias, não apresentando diferenças significativas das práticas adotadas no ciclo da cultura.

PALAVRAS-CHAVE: *Dioscorea alata*, produção de túberas, mulching.

AGRADECIMENTOS: Ao IFRO pelo apoio, a Agropecuária Pica-Pau pela doação da lona dupla face e aos produtores rurais de Machadinho d'Oeste pela doação das túberas-semente.